



PODEMOS, SEM A VACINA, ACABAR COM A PANDEMIA

Alcino Lagares Côrtes Costa*

Inicialmente esclareço não ter sido realizado ensaio clínico da minha proposta pelas autoridades de saúde. Ela diverge da linha que é recomendada pela poderosa indústria farmacêutica e seus grandes laboratórios: não gera lucro e pode “apenas” salvar vidas. Demonstro-a, portanto, através de *linguagem lógica*, na forma sugerida em *filosofia da ciência* por **Karl R. Popper** (1902 - 1994).

A humanidade está vivenciando uma pandemia gerada pelo novo Coronavírus. Seres humanos _ muitos seres humanos! _ estão morrendo. As medidas saneantes dos espaços, o uso de máscaras e o distanciamento social, embora contribuam para diminuir o ritmo de contágios, são insuficientes para conter o avanço da Covid 19.

Não existe reconhecimento científico da eficácia de qualquer insumo farmacêutico ativo para tratamento desta doença e, embora estejam sendo testadas vacinas, nenhuma dessas recebeu da OMS reconhecimento quanto à capacidade de induzir imunidade especificamente ativa para proteção humana contra o SARS-CoV-2.

Mas, em 1830 o físico britânico *Michael Faraday* (1791-1867) _ cientista que estudara as relações entre eletricidade e magnetismo _ explicou que cargas elétricas decorrentes do atrito entre os corpos geram um *campo magnético*, no qual os corpos sofrem *atração ou repulsão* em decorrência da polaridade existente na matéria; ou seja, *prótons (P+)* e *elétrons (E-)* se atraem na razão inversa do quadrado da distância:

$$F = k \cdot \frac{(P+) \cdot (E-)}{d^2}$$

Existe um campo magnético que é compartilhado pelo epitélio respiratório (constituído de células caliciformes de *cátions*; ou seja, de carga iônica positiva de magnésio e cálcio) e pelo novo Coronavírus, um material genético envolto por microscópica partícula lipoproteica de *ânions* no capsídio e nas espículas (vírus “envelopado” de carga iônica negativa).

O novo Coronavírus é absolutamente impossibilitado por natureza de escolher direções ou de se deslocar de um ponto qualquer a outro. A condição suficiente e necessária para sua entrada no corpo humano é que seja levado pelas pessoas até perto das vias respiratórias. Uma vez que o vírus seja levado até o campo magnético, através do eletromagnetismo as células caliciformes o atraem para o interior das fossas nasais, onde ele se

serve do mecanismo de autorreprodução delas para multiplicar a carga viral e se estender por todo o trato respiratório.

A cavidade nasal **favorece a permanência do vírus** por ser recoberta totalmente por uma camada de muco *de 10 a 15 μm de espessura, com pH entre 5,5 e 6,5*; logo, com potencial hidrogeniônico ácido ($\text{pH} < 7$).

O *bicarbonato de sódio* é um sal ácido; ou seja: apresenta hidrogênios ionizáveis (H^+) em suas moléculas. Sua fórmula química é NaHCO_3 .

A ionização gerada pelo bicarbonato de sódio dissolvido na água eleva o pH (potencial hidrogeniônico) desta: o ânion HCO_3^- (proveniente do sal) reage com o cátion H^+ da água e forma um ácido fraco. Os ânions OH^- ficam livres e tornam a solução básica alcalina ($\text{pH} > 7$), **na qual os vírus não se mantêm**.

Segue-se que podemos em curto prazo _ e sem vacinas _ acabar com esta pandemia de dois modos:

I- destruindo as espículas e o capsídeo do vírus, diretamente no trato respiratório, com vapor quente (acima de 45°C) exalado por um aparelho vaporizador (mantendo diariamente nariz e boca, por 20 minutos, perto do ponto de exalação do vapor obtido por ebulição);

II- alterando a carga iônica nas fossas nasais com aerossóis de água ionizada com bicarbonato de sódio (10 minutos diários de inalação com máscara facial anatômica de um nebulizador).

Com o fim da pandemia haverá um rápido restabelecimento da normalidade social: reequilíbrio da economia, recuperação dos empregos e, com o povo livre das máscaras faciais e do distanciamento, reativação dos processos de interação social característicos do ser humano.

* Graduado em Educação Física pela Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx), graduado e pós-graduado em Segurança Pública (pelas APM/PMMG e ESPM/PMERJ) e em Filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), coronel QOR e presidente da Academia de Letras (João Guimarães Rosa) da PMMG. cellagares@yahoo.com.br